



Câmara de Vereadores de Canguçu

Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

Ata Eletrônica da 1ª Audiência Pública - AP de 2023 da 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Audiência Pública - AP ; Abertura: 11/02/2023 - 09:14 ; Encerramento: 11/02/2023 - 11:42

Mesa Diretora: Presidente: Luciano Zanetti Bertinetti / MDB ; Primeiro Vice-Presidente: Emerson Henzel Machado / PTB ; Primeiro-Secretário: Diego Romão Helvig Wolter / MDB ; Segundo-Secretário: Silvio Venzke Neutzling / MDB ; Segundo Vice-Presidente: Marcelo Romig Maron / PTB

Lista de Presença na Sessão: Arion Luiz Borges Braga / PROG ; Carlos Eduardo Domingues Martins / PROG ; Cesar Augusto Bitencourt Madrid / PROG ; Diego Romão Helvig Wolter / MDB ; Emerson Henzel Machado / PTB ; Iasmin Roloff Rutz / PT ; Jardel Souza de Oliveira / PSDB ; Leandro Gauger Ehlert / MDB ; Luciano Zanetti Bertinetti / MDB ; Marcelo Romig Maron / PTB

Expedientes: Abertura da Sessão: Composição da Mesa: Fernanda Diaz Flores, Fernanda Jardim, Natália Brito e prefeito Vinicius Pegoraro. Obs.: a pedido do vereador César Madrid fica registrado que a Cooperativa não trouxe para a audiência pública os documentos solicitados no Requerimento. **Manifestações:** Natália Brito, presidente da Cooes: destacou a importância da cooperativa para o município. Disse que o serviço é prestado por terceiros que visam ao lucro. Que desde novembro estão em contato com as empresas. Que o carro grande por viagem custa R\$ 750,00, o micro é R\$ 550,00 e a Van é R\$ 445,00. Que, além desse custo, há custos de escritório. Que os valores desse ano chegarão a um milhão. Que a prefeitura ajuda com cinco parcelas de 44 mil reais. Que há custos com contabilidade e que esses documentos estão disponíveis à comunidade. Falou que há possibilidade de disponibilização de carros. Que quando se depende de outras empresas é complicado porque elas visam ao lucro. Fernanda Jardim - secretária de educação: saudou os presentes na sessão. Que há processo de chamamento público aberto para credenciamento de empresas que prestem o serviço subsidiadas pelos recursos disponibilizados pela Prefeitura Fernanda Diaz Flores - procuradora do município: destacou a importância do assunto. Vinicius Pegoraro - prefeito municipal: falou que sempre buscaram uma relação de diálogo com a cooperativa e que houve avanço nos repasses. Que não há mais convênio com a Cooperativa, já que quando há mais de uma entidade que presta o mesmo serviço deve-se fazer um chamamento público. Que ano passado foi repassado R\$ 220.000,00 e para este ano está previsto R\$ 250.000,00. Destacou que o prazo de chamamento público é de cinco anos. Sendo passada a palavra ao público, Alisson Hugo disse que entrou há pouco tempo na faculdade e que soube que quem comprou a passagem a R\$ 18,00 foi cobrado dois reais a mais para complementar o valor. Natália esclareceu que é necessário que haja dinheiro para custear o aumento dessas despesas. Que os ônibus nem sempre vão lotados. Alisson contestou dizendo que sempre que viaja e que os ônibus vão lotados. Apresentou números que demonstram que cada ônibus gera R\$ 800,00, de modo que há sobra de valores. Natália ressaltou que a Van e a micro não se pagam e portanto há déficit. Que os valores que sobram são destinados a pagar os meses que tem poucos alunos viajando. Destacou que há outros gastos como funcionárias, aluguel, água, luz, internet, telefone e escritório de Contabilidade. Disse que a Diretoria não recebe nenhum valor, apenas as passagens gratuitas. Que funcionários da Câmara e Prefeitura têm desconto e pessoas com deficiência não pagam. Com a palavra, Raila destacou que o valor de Canguçu é muito mais alto do que em outros municípios e que há constantes atrasos, além de que o valor para associação é de R\$ 50,00, tendo um aumento de R\$ 30,00. Natália ressaltou que em Canguçu há doze linhas diárias. Falou que São Lourenço o valor da passagem é de R\$ 750,00 e que em Pedro Osório a Prefeitura disponibiliza os ônibus. Em relação à lotação dos ônibus, destacou que são feitos cálculos



Câmara de Vereadores de Canguçu

Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

para saber quantos ônibus e lugares serão necessários. Raila destacou que acha que o valor está alto e que o serviço está desorganizado. Destacou que o valor para Encruzilhada do Sul é de seis reais. Com a palavra, o Vice-Presidente da Cooesc destacou que há linhas como a Anhanguera que não fecha a lotação porque não tem aula todos os dias. Jomar perguntou se não há possibilidade de aumento por parte da Prefeitura do valor do repasse. Fernanda Diaz, em resposta, disse que um dos requisitos para a parceria com as entidades de terceiro setor é a exigência de que elas cobrem no mínimo 20% a menos do que as empresas privadas. Em relação a auxílio aos estudantes, ressaltou que seria necessário analisar o orçamento. Sugeriu que se poderia pensar em outras fontes de renda. Natália destacou que há baixa participação dos cooperados na Cooesc. Vinicius Pegoraro falou que é possível pensar em disponibilização pela prefeitura de um espaço para escritório para diminuir os custos. Que já houve ampliação em trinta mil por ano. Luciano Bertinetti: destacou que a gestão da Cooperativa não é fácil. Comentou sobre eventos que eram feitos em anos anteriores. Com a palavra os vereadores: Diego Wolter: Ressaltou que a união de pessoas nem sempre é fácil. Que o executivo vem tendo perdas de recursos, mas ainda assim tenta auxiliar a Cooperativa. Falou sobre a ajuda com o espaço. Perguntou para Natália como é feita a seleção das empresas para prestação de serviços. Que entende que a disponibilização de carros pela Prefeitura pode não ser positiva, pois se os ônibus estragam deve haver o conserto, o que não ocorre com os terceirizados. Perguntou sobre a possibilidade de isenção de pedágio. Vinicius destacou que no novo chamamento público não há descontos para funcionários da Prefeitura e da Câmara. Falou que realmente ter os ônibus próprios pode trazer dificuldades. Jardel Souza de Oliveira: disse que entrou em contato com vereador de Encruzilhada do Sul, que informou que neste município a prefeitura disponibiliza os ônibus e combustível para o transporte. Que entende que o poder executivo deve ajudar mais a cooperativa. Sugeriu que o poder executivo formalize a proposta de disponibilização do local para funcionamento do escritório. Fernanda Diaz destacou que a previsão de isenção para carros públicos está prevista no contrato de concessão da rodovia com a ecosul. Destacou que a prefeitura é obrigada por lei a manter o ensino fundamental. Natália Brito ressaltou que sempre se faz negociações com as empresas. Iasmin Roloff: destacou que falta interesse dos próprios estudantes de participarem. Disse que pretende ir até a Receita Federal para tentar conseguir veículos apreendidos. Falou sobre os valores que sobram do orçamento da Câmara. Igualmente citou as emendas parlamentares. César Madrid: ressaltou que todos os anos faz emendas no orçamento para destinar recursos para a Cooesc. Que em sua opinião somente a Prefeitura pode solucionar esse problema com o aumento de repasses. Disse que é preciso conversar e que a audiência pública é para tratar. Arion Braga: ressaltou que o valor das passagens é muito alto e que em outros municípios há subsídio quase total da prefeitura. Sugeriu que a Câmara faça um repasse de R\$ 100.000,00 por ano. Carlos Eduardo: disse que é preciso baixar os custos da Cooperativa. Que foi um absurdo cobrar dois reais a mais dos alunos que já haviam comprado as passagens. Perguntou sobre os ônibus que vêm vazios de Pelotas. Natália respondeu que não há custo para a Cooperativa nesses casos. Fernanda destacou que quando se buscar comparativos com outros municípios é interessante saber a cobrança por km rodado. Marcelo Maron: destacou que o problema é de longa data. Que em 2019 foi feita uma audiência pública para tratar sobre o tema. Disse que discorda de alguns vereadores em relação às cobranças feitas para Natália, já que ela foi escolhida para representar os alunos. Que entende que hipóteses viáveis são o fornecimento de espaço para a cooperativa e obtenção de emendas parlamentares. Falou que talvez se pudesse cobrar um valor fechado por aluno por mês, mas que isso poderia aumentar ainda mais os valores para os alunos. Iasmin Roloff: levantou a possibilidade de destinação de 10% do valor que sobra do orçamento da Câmara para financiar o transporte dos alunos. Secretária Fernanda: ressaltou que o desconto de 20% a menos é em relação a empresas que prestam para serviço e não em relação a ônibus de linhas. Que há outra associação feita pela empresa Embaixador, que presta o serviço, em que há cobrança de valor mensal



Câmara de Vereadores de Canguçu

Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

independente de viajar ou não. Natália Brito: em relação à fala do vereador Cesar Madrid, disse que as pessoas tem que ir até à Cooesc para conhecer e participar. Que a Diretoria sentiu-se atacada. Que trabalham e estudam também e que não há nada a esconder. Que sua intenção é baixar o máximo o valor das passagens. Alex, cooperado, disse que não é a realidade que os ônibus vão lotados. Ressaltou novamente que a Van e a micro não se pagam. Murilo: destacou ao vereador Madrid que os custos com as assembleias são para os emolumentos. Vitória: disse que achou uma falta de respeito do vereador Madrid sair da audiência pública. Que já viu a contabilidade da Cooesc. Disse que se vierem e pedir ao vereador Madrid emendas em valores elevados, talvez não haja aprovação. Marcelo Maron: sugeriu que o município subsidie os valores para quem é de baixa renda. Jardel Oliveira: falou que se os micros e as vans não se pagam, então a prefeitura poderia disponibilizar esses veículos, assim como todos emendas parlamentares. Arion Braga: disse que a solução provavelmente não será encontrada no dia de hoje. Parabenizou Vitória por sua colocação. Raila: disse que o escalonamento do valor é inviável porque ninguém vai querer pagar mais que os outros. Disse que já morou em diversos locais e aqui foi a melhor cidade, que não pretende se mudar. Que seus pais não tiveram condições de custear seus estudos e que ela mesma paga suas passagens. Emocionada, disse que não fez ataque pessoal à Natália. Paulo: indagou se há possibilidade de instalação de máquinas de cartão. Natália comentou sobre os juros. Melissa: destacou que o valor das passagens no ônibus é mais caro. Natália disse que não há empréstimo de passagens, porque muitas pessoas recebem auxílios e que o valor é mais alto para que as pessoas comprem na cooperativa a fim de evitar que os cobradores fiquem com dinheiro consigo. Nas considerações finais, Natália convidou a todos para participarem da assembleia dia 25 de fevereiro. Fernanda Diaz enfatizou a importância da participação dos cooperados. Fernanda Jardim disse que está à disposição para esclarecimentos. Vinicius Pegoraro: destacou que deve atentar-se à adaptação dos exemplos para a realidade. Que o município gasta muito com pessoal. Que para aumentar os recursos repassados é preciso dizer de onde sairão esses recursos. Que todos devem colaborar para a redução das passagens. Ressaltou a importância da educação e dos investimentos que estão sendo feitos em educação básicas. Luciano Bertinetti: disse que esse ano a cooperativa está completando 42 anos e que ela precisa ser valorizada. Falou sobre o aumento considerável do número de alunos que estudam em Pelotas. Disse que uma boa solução é a busca de emendas parlamentares.

Assinatura da Mesa Diretora da Sessão



Câmara de Vereadores de Canguçu

Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

Presidente: Luciano
Zanetti Bertinetti /
MDB

**Primeiro Vice-
Presidente:** Emerson
Henzel Machado /
PTB

**Primeiro-
Secretário:** Diego
Romão Helvig Wolter
/ MDB

**Segundo-
Secretário:** Silvio
Venzke Neutzling /
MDB

**Segundo Vice-
Presidente:** Marcelo
Romig Maron / PTB